PLANO DE ENSINO

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Componente Curricular: ÉTICA PROFISSIONAL E CIDADANIA
Professor: **RAFAEL FERNANDO HACK**
Turma: BIO 2015
Período Letivo: SEMESTRAL
Ano: 2017

2 – EMENTA

Introdução geral a Ética. Código de ética profissional. A legislação profissional e suas implicações éticas. O código de ética do biólogo. Aspectos doutrinários e fundamentais da ética. Conceito de Cidadania. Normas de conduta ética da sociedade. Articulação entre ciência e ética. O perfil e os desafios do docente em um mundo globalizado. Propriedade Intelectual.

3 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à ética;
- Ética geral e ética profissional;
- Legislação e ética;
- Ética e biologia;
- Introdução à cidadania;
- Ética e ciência;
- O docente no mundo globalizado;
- Propriedade intelectual.

4 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo geral:

Promover o conhecimento sobre os conceitos de ética e legislação na prática profissional do biólogo, refletindo sobre questões atuais envolvendo a profissão e a relação homem/natureza, contribuindo para o exercício da cidadania, da prática docente e do desenvolvimento sustentável.

Objetivos específicos:

- Propiciar o entendimento dos conceitos fundamentais da ética;
- Evidenciar a legislação vinculada a atuação profissional do biólogo;
- Analisar a relação entre homem e natureza sob prisma da ética;
- Promover o desenvolvimento da cidadania;
- Incitar o desenvolvimento sustentável.

5 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Metodologia de ensino

Por meio da exposição oral e dialogada, como também por meio de textos básicos serão apresentados conceitos e características fundamentais da ética profissional e da cidadania.

A exposição de tópicos sobre os principais conceitos que envolvem a ética profissional e a cidadania devem proporcionar ao discente a oportunidade de analisar e refletir por meio do debate em sala de aula. O estudo de textos, e posteriores registros de síntese, são também importantes ferramentas para a aprendizagem do conteúdo. O trabalho em grupo também é importante ferramenta na construção de práticas cidadãs de respeito às opiniões e participação política democrática. A abertura de debates, bem como apresentação de seminários, possibilita ao aluno a prática da exposição como também a necessidade da pesquisa para a argumentação diante dos colegas.

Os recursos auxiliares para a apresentação dos conteúdos consistem na utilização de slides, projetor multimídia e, eventualmente, na exibição de vídeos e de filmes, devem contribuir na assimilação do conteúdo, pois constituem recursos tecnológicos que possibilitam exemplificar o conteúdo teórico.

Recursos e materiais

1. Quadro branco
2. Pincel
3. Power Point
4. Vídeos
5. Materiais de consumo como reprografias (xerox)
6. Livros
7. Outros

6 – AVALIAÇÃO

Tendo a avaliação caráter permanente e diagnóstico, como parte do processo de ensino e de aprendizagem, está será realizada mediante atividades diversas tais como: leitura, compreensão e síntese dos tópicos abordados; abertura de diálogos, debates e exposição oral de conclusões via trabalhos em grupo, além do registro escrito por meio de textos ou respostas de questionamentos. Também podem ser utilizadas avaliações dissertativas, objetivas e orais, ou até poderão ser utilizadas avaliações em duplas. A pesquisa e as leituras complementares serão incentivadas e poderão ser apresentadas como forma de avaliação. A participação do aluno ouvindo, questionando, argumentando, assim como sua postura respeitosa e acadêmica, são pontos fundamentais da avaliação.

A avaliação do aluno será de acordo com os princípios determinados pela Portaria 120/2009 do IFPR. Os alunos receberão os conceitos A, B, C ou D conforme as normas da instituição. A atribuição do conceito será realizada de acordo com as competências expressas

pelo aluno em sua avaliação dissertativa, objetiva e/ou oral, ou até em duplas como já citado, sendo que os critérios e as competências serão explanados aos alunos em avaliações.

Também pode ser utilizado como avaliação, a aplicação de provas, tanto na forma de questões de vestibulares ou do Enem, como na forma de produção de texto, ou seja, dissertativa. Este tipo de avaliação prepara o alunado para futuras etapas de aprendizagem onde seus conhecimentos serão cobrados.

Sendo um processo contínuo, a avaliação tem como objetivo observar o desenvolvimento dos alunos, e também tem o objetivo de intervir no ensino de forma a possibilitar um melhor entendimento e construção do conhecimento por parte dos alunos.

Como formas de avaliação, também serão consideradas a execução de atividades dentro da sala de aula e pontualidade na entrega de trabalhos e/ou resumos/tarefas solicitados pelo professor.

Tendo em vista a grande importância da participação do aluno em sala, através de debates e questionamentos, esta poderá ser considerada também como uma forma de avaliação.

Seguindo as diretrizes da Portaria 120/2009, a recuperação do aluno poderá acontecer durante o módulo da disciplina por meio de atendimento mais direto e individualizado e com outras atividades que possam contemplar sua aprendizagem. Serão oferecidos estudos de recuperação paralela ou retomada dos conteúdos aos estudantes, quando por eles solicitados e/ou quando o professor julgar necessário, principalmente aos que apresentarem dificuldades de aprendizagem no decorrer do ano letivo. Será disponibilizado horário de atendimento individual e/ou coletivo aos alunos, conforme disponibilidade do professor. Se a aprendizagem for ainda considerada insuficiente, o aluno cursará a disciplina novamente como dependência em horários previamente combinados.

Para os alunos que apresentarem dificuldades, poderá ser realizada recuperação escrita ou oral, ou em forma de pesquisa, com a utilização de uma estratégia diferenciada daquela na qual ele apresenta dificuldade, quando o professor julgar necessário.

7 – REFERÊNCIAS

Básica:

BOBBIO, Norberto**. Os intelectuais e o poder:** dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea. - São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1997. – (Biblioteca básica) **– incluir como referência**

CAMARGO, Marcolino. **Fundamentos da ética geral e profissional**. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética: de Platão a Foucault**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2007.

SIQUEIRA, José Eduardo de; PROTA, Leonardo; ZANCANARO, Lourenço (orgs.). **Bioética: estudos e reflexões**. v.2. Londrina: UEL, 2001.

SUNG, Jung Mo. **Conversando sobre ética e sociedade**. / Jung Mo Sung e Josué Cândido da Silva. 16.ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. **– incluir como referência**

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

Complementar:

FOUCAULT, Michel. **Ética, Sexualidade e Política.** Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2012 (Ditos & Escritos, v. 5).
MÉZAROS, István. **Filosofia, ideologia e ciência social**. São Paulo: Boitempo, 2008.
RIOS, Terezinha A. **Ética e competência**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 86 p. (Questões da nossa época ; v. 16), 2004.
SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia***:* teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política. – 41.ed. revista – Campinas, SP: Autores Associados, 2009 – **incluir como referência (atualizar a referência**: SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. São Paulo, Cortez: Autores Associados, 1991.)

PROFESSOR RAFAEL FERNANDO HACK